

^{Congresso} Governo mostra força contra o "Bloquinho"

Andrei Meireles

O Governo pretende dar uma demonstração de força no Congresso Nacional nas próximas horas, apostando na implosão hoje, do Bloco Parlamentar Independente e na destituição amanhã, do deputado Gastone Righi da Liderança do PTB na Câmara. O ministro Ricardo Fiúza despachou, ontem, por mais de duas horas na Câmara, recebendo o deputado José Lourenço, que disputa, hoje, a Liderança do PDS com o atual líder Victor Faccioni. O Governo torce por Lourenço, mas não tem ainda certeza de sua vitória, avaliando que a antecipação da eleição de 25 de fevereiro para hoje é prejudicial à sua candidatura. Por sua vez, Faccioni responsabilizou os articuladores políticos do Executivo pela radicalização do quadro político e previu dificuldades futuras no Congresso para os interesses do Planalto. A eleição do deputado Nelson Marquezelli para a Liderança do PTB e o desligamento do partido do Bloquinho são considerados no Governo como já assegurados. O deputado Luiz Eduardo Magalhães será confirmado, hoje, sem disputa, como o novo líder do bloco governista pela bancada do PFL.

O primeiro teste para o Governo será no PDS. Hoje, às 14 horas, o partido elege seu novo líder. Faccioni tem como carro-chefe de sua campanha a permanência do partido no Bloquinho, enquanto Lourenço entende que após a reforma ministerial o movimento independente perdeu o sentido. O presidente do PDS, Paulo Maluf, chega hoje

a Brasília, mas, apesar de sua força política, ainda não deixou claro o apoio a nenhum dos candidatos. Um dos principais assessores de Maluf, o empresário Calim Eid, porém, estaria pedindo votos para José Lourenço.

À noite, a bancada do PTB se reúne para decidir se permanece ou não no Bloquinho. O encontro servirá, também, para Gastone Righi avaliar suas chances na disputa com Marquezelli. Nos últimos dias, percebendo o enfraquecimento em seu partido do Bloquinho, Righi está priorizando a sua permanência na Liderança. Caso derrote Marquezelli, contra as previsões e o empenho do Governo, ele estará infringindo uma derrota pessoal a Ricardo Fiúza.

O deputado Miro Teixeira, do PDT, será eleito, amanhã, líder do partido. Hoje, às 17h00, no escritório da representação do Rio de Janeiro, o governador Leonel Brizola reúne-se com a bancada, quando espera superar as últimas resistências ao nome de Miro Teixeira, concluindo o trabalho iniciado há algumas semanas pelo atual líder Vivaldo Barbosa.

Amanhã, numa disputa acompanhada com grande interesse pela coordenação política do Governo, o PMDB elege seu novo líder. O deputado Odacir Klein, defensor de uma posição mais oposicionista por parte de seu partido, continua afirmando que já tem os votos necessários para se eleger, previsão considerada "irrealista" pela grande maioria dos dirigentes do partido.